

TRABALHO PENITENCIÁRIO - SAÚDE - FORMAÇÃO: CONSTITUIÇÃO DE COMUNIDADES AMPLIADAS DE PESQUISA

Coordenador: FERNANDA SPANIER AMADOR

Introdução Esta ação de extensão propõe um trabalho intersetorial na esfera das Políticas Públicas, produzindo elementos que potencializam as Políticas de Saúde do Trabalhador e de Justiça e Segurança. O principal objetivo do projeto é fomentar a constituição de Comunidades Ampliadas de Pesquisa (CAP) entre extensionistas e pesquisadores vinculados ao Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS e trabalhadores do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Sul afirmando a indissociabilidade de ações em trabalho, saúde e formação. Justamente por esta indissociabilidade, não é enfocada uma ou outra categoria específica de profissionais. Além disso, busca-se criar condições para a realização de pesquisa-intervenção em Clínicas do Trabalho junto aos servidores da Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE). As abordagens Clínicas do Trabalho, que consistem nos dois referenciais-chave de sustentação do projeto, são a Ergologia (Yves Schwartz) e a Clínica da Atividade (Yves Clot), que permitem estudar os maiores problemas do político encontrados no infinitamente pequeno do trabalho através do acionamento de um Dispositivo a Três Pólos, conforme pressuposto pela CAP. Sobre as questões micropolíticas que permeiam o trabalho de cada um e de todos em uma determinada organização, a perspectiva ergológica considera que não há ninguém melhor para falar do que os próprios trabalhadores. São eles os especialistas nesse assunto, enquanto a contribuição científica, embora necessária, fica limitada. Nisso se baseia o Dispositivo a Três Polos, também levando em conta que é a partir do coletivo que qualquer transformação poderá se sustentar. Assim, temos primeiramente o polo dos conceitos, do conhecimento formal, acadêmico, enquanto que o polo das forças de convocação e reconvocação comporta os saberes gerados na atividade. O terceiro polo, das exigências éticas e epistemológicas, é o que visa garantir um encontro fecundo entre aqueles dois polos. Difere dos anteriores por não conter em si saberes armazenados anteriormente. Partindo do princípio de ver o outro como semelhante, leva a admitir que não conhecemos o que esse outro faz ou por que o faz, e que podemos aprender com ele. Desenvolvimento Na primeira etapa da atividade de extensão, realizamos visitas à Escola de Serviços Penitenciários, ao Departamento de Tratamento Penal e à Seção de Atendimento ao Servidor da SUSEPE para apresentação e discussão do projeto junto aos níveis de direção, equipe de formação, de tratamento penal e de saúde da SUSEPE. A coleta de informações referentes a trabalho, formação e

atenção à saúde no Sistema Penitenciário se deu a partir dessas visitas, bem como da análise de documentos (Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, Matriz Curricular Nacional para a Educação em Serviços Penitenciários, Plano Nacional de Humanização, entre outros). A principal finalidade dessa primeira etapa era viabilizar a constituição de uma CAP, que viria a ser a segunda etapa. A CAP se constitui, então, pelos polos de saberes acadêmicos (extensionistas da UFRGS) e de saberes gerados na atividade (representantes dos já citados departamentos da SUSEPE). Com o encontro entre estes polos que se visa estabelecer o terceiro polo, do encontro dos diferentes saberes acadêmicos e da atividade, a cada encontro da CAP, através da análise coletiva das atividades de trabalho feita a partir da discussão de leituras sugeridas e de situações de trabalho narradas. Os encontros da CAP se dão mensalmente, com aproximadamente duas horas de duração, no período de julho a dezembro de 2011, com a participação de cerca de 20 integrantes. Após, a equipe de extensionistas produz e envia à CAP um registro das questões levantadas e discutidas pelo coletivo. Conclusão Até o presente momento, realizamos dois encontros da CAP e já, neste curto espaço de tempo, pudemos perceber o potencial de tal dispositivo. Deleuze (1990) aponta o conceito de dispositivo como um novelo de linhas que determinam a produção de certos processos de subjetivação, de organização e funcionamento do estado das coisas. Os dispositivos são "máquinas de fazer ver e de fazer falar", eles possibilitam que determinadas figuras sejam visíveis e enunciáveis e são as linhas de força, situadas na dimensão do poder, que determinam quais são estas figuras e quais são as outras que permanecem no escuro e impronunciáveis. Dentre as linhas que compõem o emaranhado deste novelo, está a linha dos processos de subjetivação que seria, em última análise, uma linha de fuga que possibilita o movimento do fluxo de criação, de um vir-a-ser. Com a CAP como um dispositivo, apostamos que o coletivo ali formado siga por esta linha de fuga, com toda sua potência criadora, na perspectiva da análise da atividade de trabalho no e pelo coletivo de trabalhadores. Já vislumbramos, nesses dois encontros ocorridos, a potência criadora da CAP. Com estas reuniões, percebemos que este coletivo está em processo de formação, de fortalecimento como coletivo e de reconhecimento daquele espaço como um espaço seguro - seguro, justamente, pois sustentado por um coletivo. Os trabalhadores começam a compreender que, neste espaço, podem ser colocadas questões chave relativas à atividade de trabalho, questões estas que são, usualmente, consideradas tabu, as impronunciáveis figuras, mas que, nestas reuniões da CAP, encontram espaço para serem trazidas à luz. Ainda há outra etapa a ser realizada neste projeto de extensão, trata-se da visita a estabelecimentos prisionais para apresentação e discussão do projeto com diretores e demais trabalhadores das Casas Prisionais, da

mesma forma como se deu com a Escola de Serviços Penitenciários, o Departamento de Tratamento Penal e o Serviço de Atendimento ao Servidor da SUSEPE; com o intento da constituição de uma nova CAP. Tal questão foi debatida nos encontros já realizados, em relação à escolha das Casas Prisionais a serem visitadas. Planejamos iniciar os contatos e as visitas em breve.